

Ata da Segunda Reunião Ordinária do ano de dois mil e três do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha, de 19/05/2003 publicada no DOE em 11/06/2003.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano dois mil e três, às 10:00 horas, na cidade de Dobrada, nas dependências do Centro Cultural, situado na Rua Batista Barbieri, sem número, com a presença de 14 (catorze) prefeitos representando o segmento dos Municípios, sendo 10 (dez) titulares a saber: Airton da Silva Rego, José Antonio Amendola, Carlos Augusto Belentani, Iolanda Rossi Zani, Ubaldo José Massari Junior, Valdir Candido de Souza, José Bertolino, Cláudio José Trindade, Belmiro Tadeu Joviano e Antonio Luis Zaneti e 4 (quatro) suplentes a saber: Jayme Gimenes, Valderez Vigiato Moya, Rubens Francisco e José Talhari; 13 (treze) membros representando o segmento do Estado sendo 10 (dez) titulares a saber: Lupércio Zirolto Antonio, Rogério Chini, Ricardo Leonel D'Ercole, Luiz Paulo de Almeida Neto, Miguel Ribeiro, Vanderlei Vlademir Cavichioli, José Luiz Fontes, Paulo Augusto Catini, Luiz Roberto Peres e Cláudio João Trolezi e 3 (três) suplentes a saber: João Carlos Herrera, Márcia Cristina Cury Bassoto e Pedro Carvalho Mellado e 12 (doze) membros representando o segmento da Sociedade Civil, sendo 7 (sete) titulares a saber: Azor Silveira Leite Filho, Milton Imaizumi, Enaldo Pires Montanha, Cláudio Bedran, Walter Mendonça Guilherme, Percival Ramos de Carvalho e Lélia Lourenço Pinto, e 5 (cinco) suplentes a saber: Airton Luis Bertochi, David Geraldo Pompei, Antonio Edson Vido, Carlos José Faglioni e Nelson Luis da Silva; totalizando 31 membros com direito a voto, ou seja, 80% de seu total, deu-se início à Segunda Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelas seguintes personalidades: Sr. Ubaldo José Massari Junior, prefeito municipal de Itápolis e Presidente do CBH-TB, Engenheiro Lupercio Zirolto Antonio, Secretário Executivo do CBH-TB, Sr. Carlos Augusto Belentani, prefeito de Dobrada, Engenheiro Ricardo Leonel D' Ercole, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação e Lélia Lourenço Pinto, representando a Sociedade Civil em substituição ao Sr. Rodrigo de Agostinho Antonio, Vice-Presidente do CBH-TB que justificou a ausência por motivo de viagem. Com a palavra, o Sr. Ubaldo, presidente do Comitê, inicia a reunião ressaltando a importância desse encontro onde será deliberada a hierarquização dos recursos do FEHIDRO para investimentos referentes ao exercício de 2003. Saúda a todos, agradecendo pela presença da maior parte dos membros do CBH e em especial ao prefeito de Dobrada pela recepção em sua cidade. Destaca que a reunião vai exigir muita maturidade de todos, pois nas relações pessoais podemos abrir mão de tudo, mas quando falamos em nome de nossos municípios e entidades a situação fica diferente. Ressalta ainda que é um equívoco pensar que os recursos do comitê são suficientes para resolver todos os problemas da área de recursos hídricos, pois existe uma enorme demanda de problemas existentes na região. Finalmente salienta a todos que para as próximas reuniões o horário de início será respeitado. Passa então a palavra ao prefeito anfitrião do município de Dobrada que saúda os presentes, sugere que os outros municípios também possam organizar as próximas reuniões pelo menos uma vez para propiciar a oportunidade de se conhecer a todos os municípios da bacia. Relata a difícil situação de seu município na área de saneamento e o comprometimento junto ao ministério público em melhorar essa situação. Finalmente solicita a todos que assistam ao filme sobre seu município de duração próxima de 5 minutos. Terminada a exibição do filme, o presidente do CBH-TB passa a palavra ao Secretário Executivo para que inicie a pauta da reunião. Com a palavra, o Sr. Lupercio, Secretário Executivo do CBH-TB inicialmente coloca em votação a pauta da reunião anterior que foi previamente encaminhada a todos os membros juntamente com a convocação. A Prefeita Municipal de Lins aponta um erro na digitação da Ata destacando que seu município é o suplente número 4 e o município de Matão o suplente de número 3,

tendo havido inversão na publicação da Ata. Com esta ressalva, sem mais nenhum óbice, a Ata da Primeira Reunião Ordinária do CBH-TB é aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo passa então ao próximo assunto da pauta que é a apresentação, discussão e deliberação sobre os projetos e obras a serem hierarquizados com recursos do FEHIDRO de 2.003. Inicialmente relata que o CRH deliberou para o CBH-TB valor igual à R\$ 824.610,00 para o ano de 2.003 que com acréscimo de valor advindo do custeio de aproximadamente R\$ 89.800,00 totalizaria aproximadamente R\$ 914.000,00 para hierarquização, porém, no entanto conforme Deliberação SECOFEHIDRO os Comitês que deliberaram a mais nos anos anteriores deverão subtrair os valores deliberados a mais parceladamente em três vezes, o que apontou recursos para serem hierarquizados para 2.003 no Comitê do Tietê Batalha em valor final de R\$ 664.334,00. O Secretário Executivo destaca ainda que os tomadores hierarquizados nesta reunião deverão ter o respectivo contrato com o BANESPA assinado até 31 de dezembro deste ano de 2.003, sendo que os que não o fizerem deverão ter a hierarquização cancelada e os recursos retornados ao CBH-TB. Lembra ainda que a Deliberação CBH/TB/001/2003 fixa em 20% do valor total para aplicação em elaboração de projetos, 10% para educação ambiental, 35% para obras e serviços em saneamento básico e ambiental e 35% para obras e serviços em prevenção, combate e controle da erosão. Passa então a palavra ao Engº Ricardo Leonel D'Ercole, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação para a exposição sobre o resultado dos trabalhos da CT-PA referente à análise das solicitações apresentadas. O Sr. Ricardo, após distribuir aos presentes cópia do Relatório da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, apresenta através de telão instalado no recinto da reunião o resultado da reunião acontecida 15.04.2003 na cidade de Novo Horizonte, destacando os critérios utilizados, a hierarquização e o parecer final da Câmara Técnica, salientando as dificuldades encontradas face aos valores totais solicitados e a falta de informações correspondentes aos projetos, o que poderá ser melhorado quando tivermos o plano de Bacia. Retorna então a palavra ao Presidente do Comitê para o início da discussão sobre o Parecer da CT-PA. O Sr. Ubaldo, presidente do CBH-TB solicita do Secretário Executivo a contagem dos votos em plenário. O Sr. Lupercio distribui os cartões de votação destacando que existem no plenário 12 (doze) votos pelo segmento dos Municípios, 10 (dez) votos pelo segmento do Estado e 9 (nove) votos pelo segmento da Sociedade Civil, totalizando 31 (trinta e um) votos válidos. A seguir, o Presidente do CBH-TB, Sr. Ubaldo propõe que a discussão seja realizada por tópico e que se inicie com a hierarquização dos recursos para elaboração de projetos. Aprovada a sugestão pelo plenário, o Sr. Lupercio coloca em votação o Parecer da CT-PA quanto a este tópico e o item é aprovado por unanimidade com a hierarquização dos seguintes tomadores: Prefeitura Municipal de Guaiçara com valor de R\$ 20.601,60 e o Instituto Vid'água com valor de R\$ 33.913,30. A seguir, o Sr. Ubaldo conduz a discussão do tópico seguinte, ou seja, a hierarquização de serviços de educação ambiental. Neste item, o Sr. Lupercio destaca que o Parecer da CT-PA foi pela rejeição de todos os projetos apresentados. Palavra aberta ao plenário, inicialmente usa da mesma o representante do CAEMA de Matão para justificar seu projeto e a aquisição dos equipamentos propostos visando um programa de educação ambiental. O Sr. Lupercio lembra que a Polícia Militar Ambiental já foi hierarquizada em projeto semelhante no Comitê. O Sr. Bedran usa da palavra para propor a impugnação do CAEMA, pois o mesmo além de ter retorno tarifário por ser um Serviço Autônomo de Água e Esgoto, também não poderia ser membro do CBH pela sociedade civil. O Sr. Bedran ainda ressalta que o projeto apresentado pela PM de Santa Ernestina não poderia ter sido rejeitado porque foi premiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente e solicita melhores explicações da CT-PA. O Sr. Ricardo, Coordenador da CT-PA diz que foi uma decisão unânime da Câmara Técnica a rejeição do projeto da PM de Santa Ernestina, em função

do mesmo não ter dados suficientes para análise sendo que os módulos apresentados não oferecem elementos suficientes, carga horária, custos, para obter uma aprovação ou hierarquização pela CT-PA. O Sr. Ubaldo, Presidente do CBH-TB com a aprovação pelo plenário coloca em votação primeiramente os destaques da inclusão do projeto do CAEMA de Matão e do projeto da PM de Santa Ernestina. Após votação, o plenário aprova por maioria a rejeição do projeto do CAEMA, mantendo a decisão do Parecer da CT-PA. E em seguida, após votação, o plenário aprova a rejeição do projeto da PM de Santa Ernestina, mantendo também a decisão da CT-PA. O Sr. Lupercio, Secretário Executivo então declara que neste item sobre hierarquização de recursos para projetos de educação ambiental, mantém-se o Parecer da CT-PA pela não hierarquização de nenhum projeto apresentado. O Sr. Ubaldo, Presidente do CBH-TB passa então ao terceiro tópico, ou seja, investimentos em Saneamento. Palavra colocada no plenário para discussão sobre este item, inicialmente usa-a o prefeito de Dobrada, Sr. Carlos que propõe que em função das muitas solicitações analisadas e pontuadas e devido ao pouco recurso disponível, que as solicitações dos tomadores não presentes no plenário sejam rejeitadas a exemplo de procedimento tomado em outras reuniões semelhantes. Solicita ainda que seja incluída parte de seu projeto apresentado para implantação de um trecho de emissário de esgoto sanitário. Acrescenta ainda que a SABESP não deveria tomar recursos no CBH-TB por se tratar de uma empresa com lucro. O prefeito de Sales, Sr. Zezinho apóia a proposta da exclusão dos tomadores ausentes, uma vez que seu município já passou por isso uma vez e concorda com a inclusão de Dobrada e a exclusão da SABESP dos tomadores a serem hierarquizados. O representante da SABESP, Engenheiro Luiz Paulo solicita da mesa que leia o artigo 12 do Manual de Procedimentos que diz sobre a destinação de recursos às entidades que possuem retorno tarifário e em seguida discorre sobre o projeto apresentado pela SABESP para o tratamento de esgoto no município de Balbinos destacando que o mesmo não gerará à população tarifa adicional na cobrança da água. O prefeito de Sales usa novamente da palavra para dizer que não concorda com a destinação dos recursos à SABESP uma vez que a mesma faz parte do governo, sendo uma empresa altamente lucrativa, tendo inclusive suas ações negociadas na bolsa de valores. O Sr. Jaime, representante da PM de Reginópolis se referindo à ausência dos prefeitos, solicita que Reginópolis seja considerado presente, uma vez que com procuração representa a prefeita que está ausente por motivos justificáveis. A prefeita de Lins, Sra. Valderes referenda a proposta de exclusão dos prefeitos ausentes das hierarquizações e esclarece o que vem sendo feito em saneamento em seu município, dando detalhes de sua solicitação. O prefeito de Cafelândia discorre sobre o projeto apresentado por seu município que teve uma pontuação muito baixa, e dá detalhes que considera significativos sobre sua solicitação. Acrescenta que também é cordato pela exclusão dos tomadores ausentes. O Sr. Ricardo, Coordenador da Câmara Técnica detalha sobre a análise das solicitações dos municípios de Lins e Cafelândia, destacando que as mesmas foram consideradas menos prioritárias que as outras apresentadas. O Sr. Jaime, prefeito de Matão, diz que reforça a posição dos prefeitos em relação a exclusão da SABESP, pois a mesma tem condição de conseguir recursos em outros órgãos. O Sr. Zanetti, prefeito municipal de Marapoama, diz que gostaria de ouvir da Câmara Técnica sobre a pontuação do projeto apresentado pelo seu município. O Sr. Ricardo esclarece que os outros projetos apresentavam licenças que Marapoama não possuía. Concluída a discussão neste item, o presidente, coloca a proposta de votação primeiramente de que os tomadores, no caso os prefeitos ausentes não sejam hierarquizados com recursos. O Sr. Roberto do ERPLAN defende a proposta de que os prefeitos representados não sejam excluídos. O Sr. Lupercio, Secretário Executivo do CBH-TB se manifesta contrário a esta proposta de exclusão de tomadores que não estejam no plenário, pois os mesmos apresentaram os projetos no

prazo, tendo sido os mesmos analisados pela CT-PA em condições de igualdade com os outros. O Sr. Jaime, prefeito de Matão, diz que é importante definir os critérios para todas as reuniões. O Sr. Ubaldo, Presidente do CBH coloca em votação a proposta de que os tomadores não presentes no plenário sejam excluídos com exceção da PM de Reginópolis que está devidamente representada. A proposta é aprovada pela maioria do plenário com 16 (dezesseis) votos a favor, 6 (seis) contrários e 9 (nove) abstenções. A seguir, o Sr. Ubaldo coloca em votação a proposta de retirada da SABESP como tomadora de recursos, destacando que não se está levantando a questão técnica da solicitação e sim a questão do tomador se tratar de uma empresa com lucro. Antes da votação usa da palavra o Superintendente da SABESP, Sr. Isaías que fala dos direitos iguais de cidadania e os benefícios que devem ser iguais para todos assim como a distribuição dos recursos pelo Comitê. Colocada em votação, a proposta é aprovada pela maioria do plenário com 20 (vinte) votos a favor, 9 (nove) contrários e 2 (duas) abstenções. A seguir, o Sr. Presidente do CBH coloca em votação a proposta de inclusão de parte da solicitação do município de Dobrada no valor de R\$ 70.000,00. Colocada em votação, a proposta é aprovada pela maioria, com 27 (vinte e sete) votos a favor e 4 (quatro) contrários. O presidente do CBH, Sr. Ubaldo relata em resumo que as solicitações analisadas neste tópico que restaram após as exclusões ainda superam o valor destinado. Propõe o acréscimo de metade dos recursos que sobraram dos itens “elaboração de projetos” e “educação ambiental” e multiplicação dos valores por 65% para que todos sejam beneficiados. Salienta a todos que neste caso a contrapartida dos projetos será maior. Colocada em votação a proposta é aprovada pela maioria, com 28 (vinte e oito) votos a favor, 2 (dois) contrários e 1 (uma) abstenção. O Sr. Secretário Executivo então resume a hierarquização neste tópico: PM de Reginópolis com valor igual à R\$ 9.000,00; PM de Guarantã com valor de R\$ 51.600,00; PM de Marapoama com valor de R\$ 47.400,00; PM de Cafelândia com valor de R\$ 53.700,00; PM de Sales com valor de R\$ 52.900,00; PM de Lins com valor de R\$ 44.000,00 e PM de Dobrada com valor de R\$ 46.100,00. O Sr. Ubaldo passa então à discussão do último item, ou seja, recursos para controle, prevenção e combate à erosão. Colocada a palavra no plenário sobre o Parecer da CT-PA, usa-a inicialmente o Sr. Cláudio Bedran que questiona a proposta da Câmara Técnica em reduzir o valor solicitado pelo Instituto Planeta Verde em 50%, acrescentando que entende que a mesma não tem legitimidade para tanto e que os valores solicitados estão coerentes com o trabalho a ser realizado. O Sr. Ricardo, Coordenador da Câmara Técnica diz que essa decisão não foi unânime na Câmara Técnica e que essa redução refere-se não aos valores finais, mas obviamente à área a ser reflorestada. O Sr. Walter da entidade SOS Rio Dourado pede que seja revista a desclassificação de seu projeto por falta de apresentação de documentos, no seu caso Licença do DEPRN. O prefeito de Adolfo solicita que seja revista a sua solicitação, rejeitada por não apresentar anuência dos proprietários, ressaltando que a obra não implica em anuência de proprietário por se tratar de implantação numa estrada municipal, ou seja, uma via pública. O Sr. Airton Luiz da CIESP pede esclarecimento no caso da solicitação da PM de Novo Horizonte, solicitando um prazo para a anexação dos documentos faltantes. O Sr. Ricardo esclarece que os documentos que faltaram na solicitação da PM de Novo Horizonte foram Outorga do DAEE e autorização do DEPRN. O Sr. Jaime, prefeito de Matão questiona a mesa se os mesmos critérios de presença até agora utilizados serão mantidos. O presidente esclarece que sim, pois já foi votado este procedimento. O Sr. Lupercio, Secretário Executivo aponta que as solicitações da PM de Guarantã e da PM de Reginópolis deverão também ser excluídas deste item, pois já foram contempladas no item anterior referente obras para saneamento. O Sr. Bedran, da entidade Planeta Verde se manifesta concordando com a redução de 50% nos valores finais de seu projeto. Terminada as manifestações sobre este item, o Sr. Ubaldo,

presidente do CBH aponta que será somado a este item os outros 50% do valor que sobrou dos itens “elaboração de projetos” e “educação ambiental”. Coloca em votação o destaque sobre a inclusão do município de Adolfo em função da interpretação errônea que houve pela CT-PA e a proposta é aprovada pela maioria com 27 (vinte e sete) votos a favor e 4 (quatro) abstenções. A seguir, o Sr. Ubaldo coloca em votação o destaque da inclusão dos organismos SOS Rio Dourado, Fórum Pró-Batalha e PM de Novo Horizonte que foram excluídas pela CT-PA por falta de documentos. A proposta é rejeitada pela maioria do plenário com 23 (vinte e três) votos contrários, 5 (cinco) favoráveis e 3 (três) abstenções. A partir destas decisões, o Sr. Ubaldo, Presidente do CBH-TB aponta que mesmo assim o valor disponível é insuficiente para atendimento a todos os pedidos restantes e propõe que para que nenhum tomador seja excluído os valores finais solicitados do FEHIDRO sejam multiplicados por 38% o que vai acarretar também um aumento da contrapartida pelos tomadores hierarquizados. Colocado em votação, a proposta é aprovada pela maioria, com 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções, ficando assim hierarquizados os tomadores neste item: Instituto Planeta Verde com valor de R\$ 56.000,00; PM de Bady Bassitt com valor de R\$ 24.600,00; PM de Matão com valor de R\$ 30.900,00; PM de Itápolis com valor de R\$ R\$ 33.200,00; PM de Ibirá com valor de R\$ 46.100,00; PM de Mendonça com valor de R\$ 23.900,00; PM de Sabino com valor de R\$ 28.800,00; PM de Avaí com valor de R\$ 37.800,00 e PM de Adolfo com valor de R\$ 21.500,00. Diante das decisões do Plenário fica estabelecida conforme a Deliberação CBH-TB/005/2003, publicada a seguir desta Ata, a distribuição dos recursos financeiros do FEHIDRO destinados ao CBH-TB referentes ao ano de 2003. Concluindo os trabalhos, o Presidente do Comitê, Sr. Ubaldo propõe que se faça uma representação com a ajuda da Secretaria Executiva, para tentar a complementação desses recursos junto ao Governador do Estado visando o atendimento aos demais solicitantes. Agradece a presença de todos e a forma democrática com que foram acatadas as decisões do plenário o que comprova o amadurecimento do Comitê. O Sr. Luiz Paulo da SABESP registra que acata e respeita a decisão do plenário, mas lamenta a pouca destinação dos recursos para o tratamento do esgoto neste ano de 2.003. Com a palavra, o prefeito de Dobrada agradece a coordenação do Comitê pela preferência em fazer a reunião no seu município e convida a todos para um almoço. Retornando com a palavra, o Sr. Ubaldo, presidente do CBH-TB relata que será publicada juntamente com a Ata, Moção aprovada pelo FORUM PAULISTA DE CBHs referente a urgência pela tramitação do projeto que trata da cobrança pelo uso da água no Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo em seguida lavrada a presente ata, que foi por mim, Lupércio Zioldo Antonio, Secretário Executivo, assinada e encaminhada para publicação no Diário Oficial do Estado, juntamente com a Deliberação CBH-TB/005/2003 e que posteriormente será enviada em cópia aos componentes do CBH-TB para aprovação na Reunião seguinte.